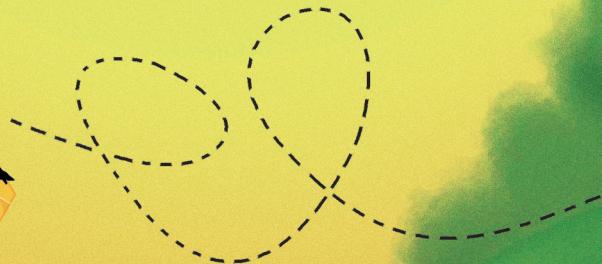


belinha

A MASCOTE DA CULTURA



Tânia M. M. de Carvalho



Créditos

Texto:
Tânia M. M.
Carvalho
@ideiafixa100



Edição de arte:
Cesar Campion
Zerbini



Fotografia:
Victor Imesi
@victorimesi
(35) 99121-7600



Ilustração:
Livia Ribeiro
Martins
@liviadesenhos



Todos os direitos reservados ao autor. Proibida a
reprodução total ou parcial desta obra
Rua Prata, 32 - Poços de Caldas - MG - Brasil CEP 37701-263
Tel: (35) 99162-7707
taniam@terra.com.br / www.projetoideiafixa.org

Lei Municipal - Nº 9.037/2015
Protocolo - Nº 07/2019

Apoio Institucional



PREFEITURA DE
**POÇOS DE
CALDAS**
CULTURA
INCENTIVO À CULTURA

Incentivador Cultural

DAYTONA



Tânia M. M. Carvalho
belinha

A MASCOTE DA CULTURA

1ª edição/2020
Poços de Caldas - MG - Brasil

Apoiadores



BELÍSSIMA
SALÃO E ESTÉTICA

Dedicatória

Mamãe, com o enorme desejo em lhe proporcionar alguns momentos felizes, já que a rotina por conta da sua enfermidade era árdua, apresentei-lhe a primeira versão editada deste livro. E disse: maminha, verás agora um tributo à Poços de Caldas, com fotos maravilhosas que o Victor fez, desenhos lindos da Lívia e criação do Cesinha. Me recorro de cada elogio, de cada sensação e expressão e do quanto parabenizou e elogiou meus esforços em conseguir trabalhar no livro, mesmo estando em meio aos difíceis momentos que juntas vivemos. Não estarás fisicamente entre nós no dia do lançamento, porém sei, que sua presença se dará de forma espiritual e se Deus permitir, recuperada, feliz e em paz! Obrigada mamãe por todos os ensinamentos, pela garra e determinação a mim transferidas através do seu DNA.

Te amarei para sempre!



Agradecimentos



Com talento realizamos grandes feitos, porém com trabalho em equipe nos motivamos para a execução deste trabalho. E é assim que finalizamos mais uma obra. Com uma boa dose de paixão e a união de pessoas incríveis, homenageamos Poços de Caldas com este livro lindo.

Mais uma vez as ilustrações ficaram por conta da Lívia Ribeiro Martins que criou uma asa personalizada para nossa Belinha e que nos remete ao logotipo da Honda. Uma grande sacada!

E para transformar as obras da Lívia e as fotos do Victor em livro, foi preciso mais uma vez o super talento criativo do Cesinha. Adoro e aprovo as criações dele!

Ter tido o apoio dos pais de Lívia, Márcio e Denise foi primordial.

Ah! Como mostrar ângulos e nuances desta cidade se não fossem as fotos maravilhosas do amigo e parceiro Victor Imese. De pronto ele me

atendeu e gentilmente nos cedeu as imagens. Nosso Incentivador Cultural novamente foi a Daytona Honda, através do aval do Manoel Júlio Carneiro, o amigo "Mané". Figura indispensável em todo este contexto Eliana Martins nos assessorou nos detalhes.

E para não perder o costume e a beleza, aproveitamos para agradecer Getúlio Lana, Janáina Reis Lana e Mônica Dressler, a equipe do Studio JG Visagismo sempre apoiando minhas ideias. Seguidos pela Karen Mareca do Salão e Estética Belíssima, outra grande parceira e amiga. Obrigada a todos que acreditaram e mais uma vez confiaram. Pois, ninguém é nada sozinho, motivo pelo qual o orgulho deste momento é coletivo!

Até o próximo!





Calendário floral

Belinha, a mascote da cultura

Belinha sempre foi uma abelhinha diferenciada. Nasceu em Poços de Caldas, uma doce cidade com quase 170 mil habitantes, a maior do sul de Minas Gerais. O prato predileto dela todos nós sabemos; é o néctar das flores que enfeitam este lindo lugar. Visita constante da Praça Pedro Sanches, do Parque José Affonso Junqueira, do calendário e do relógio floral, seus prediletos.



Praça Pedro Sanches



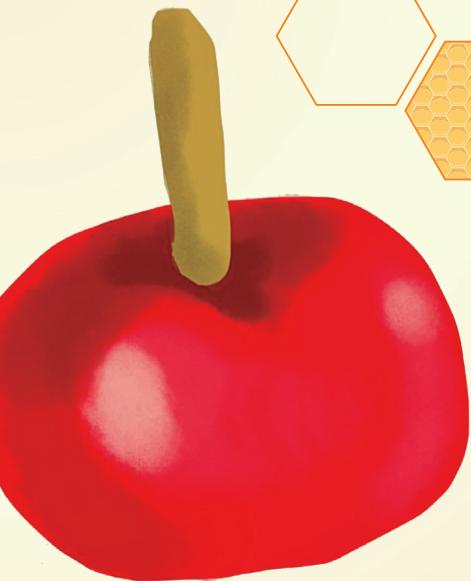
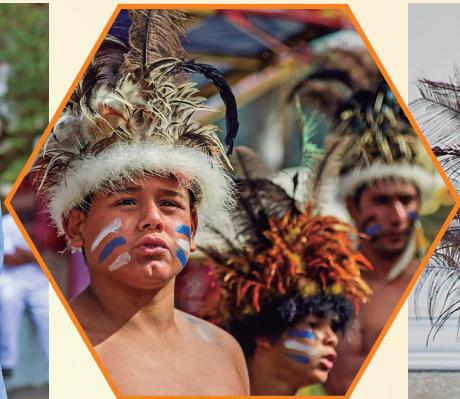


Parque José Affonso Junqueira



Relógio Floral

Porém, podemos dizer que Berlinha é apaixonada mesmo pelas atividades culturais realizadas na cidade. Na festa de São Benedito ela se faz presente nas barraquinhas que vendem cocadas, maçãs do amor, quebra-queixo e outros docinhos mais. Acompanha os Caiapós e os Congos pela cidade toda, admirando as apresentações.



Frequentemente é vista no Arraiá da Praça, quando se esconde dentro de latinhas e garrafas vazias de refrigerante, sua principal fraqueza. Ela se esbalda.





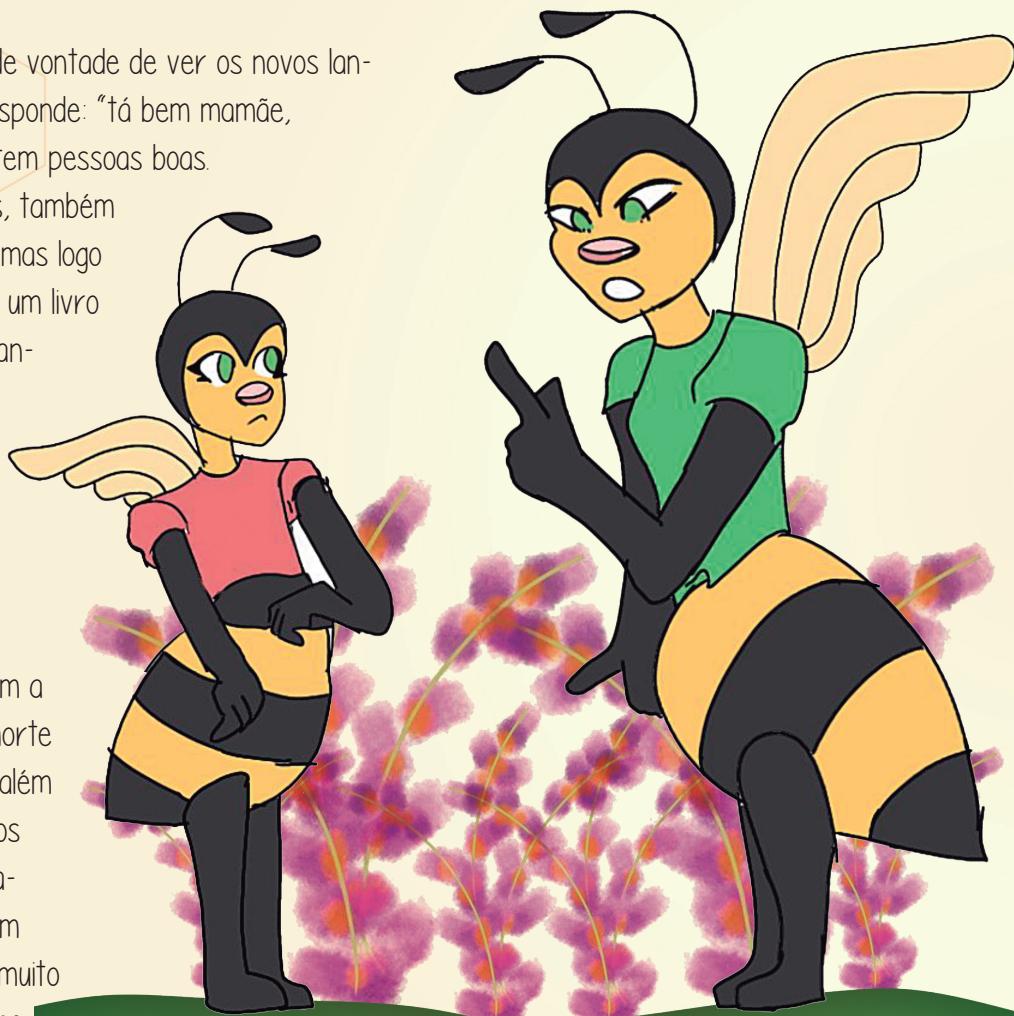
Espaço Cultural da Urca

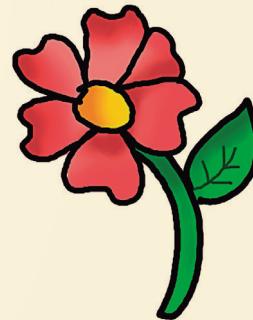


O lugar preferido da abelhinha culta, sempre foi o Espaço Cultural da Urca. Ali ela visita à Biblioteca Municipal curte muitas peças de Teatro, shows de casa lotada e se faz presente em todas as Feiras do Livro lá realizadas. Se esconde no meio da multidão, pois quando sai de casa, ou melhor, da sua colmeia, sua mãe sempre diz: "Belinha, tome cuidado por aonde voas, as pessoas estão sumindo com as abelhas!"



Assustada, porém louca de vontade de ver os novos lançamentos de livros ela responde: “tá bem mamãe, vou me cuidar, por lá só tem pessoas boas. Pois, quem gosta de livros, também gosta de abelhinhas. Vou, mas logo estarei de volta”. Olhando um livro aqui e outro ali, se esquivando do povaréu que por lá encontrou, ela para diante de um estande e lê a matéria principal de uma publicação: “Estudos comprovam que os agrotóxicos provocaram a dizimação, ou melhor, a morte de quase 50 mil abelhas, além de grande prejuízo para os produtores rurais que trabalham com apicultura”. Em estado de choque e com muito medo, Belinha voa rapidinho para junto de sua mãe.





“Mamãe, mamãe a senhora está sabendo desta notícia horrível que vem sendo publicada?”



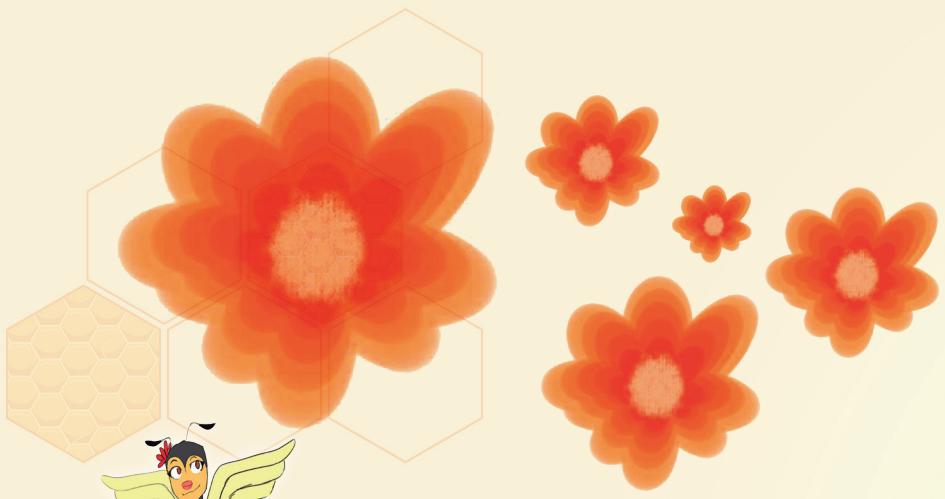
Qual notícia menina?

São tantas. Mas, se você está se referindo à morte de muitas amiguinhas nossas, estou sabendo sim. E como este é um assunto triste, eu e seu pai o Zê Zangão, decidimos não falar pra você e nem para suas irmãs. Só as alertamos sobre os perigos que tem por aí. Olhe só o que Albert Einstein disse: "Se as abelhas desaparecerem da face da Terra, a humanidade terá apenas mais quatro anos de existência. Sem abelhas não há polinização, não há reprodução da flora, sem flora não há animais, sem animais, não haverá raça humana". Belinha ficou muito triste com a constatação da verdade sobre a matéria que havia lido.

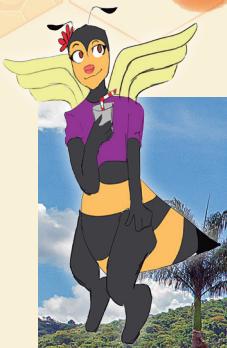


Naquela tarde resolveu dar um tempo, e ficar ali por perto mesmo. Havia um pé de manjeriço, com flores branquinhas e bem cheirosas e repletas de néctar. Naquele momento a segurança do lar era reconfortante. Logo cedo, Belinha se despediu da mãe, chamou as irmãs e algumas amigas para fazer uma aventura radical. Sobrevoaram a Avenida João Pinheiro com suas árvores frondosas. Mas, desta vez as motos da Concessionária Daytona Honda é que fizeram a alegria das pequenas. As cores vivas chamavam a atenção e elas ficaram maravilhadas!





Depois da aventura sobre as motos elas voaram até o Museu Histórico e Geográfico, observando e comentando sobre as linhas arquitetônicas do local.



Museu Histórico e Geográfico

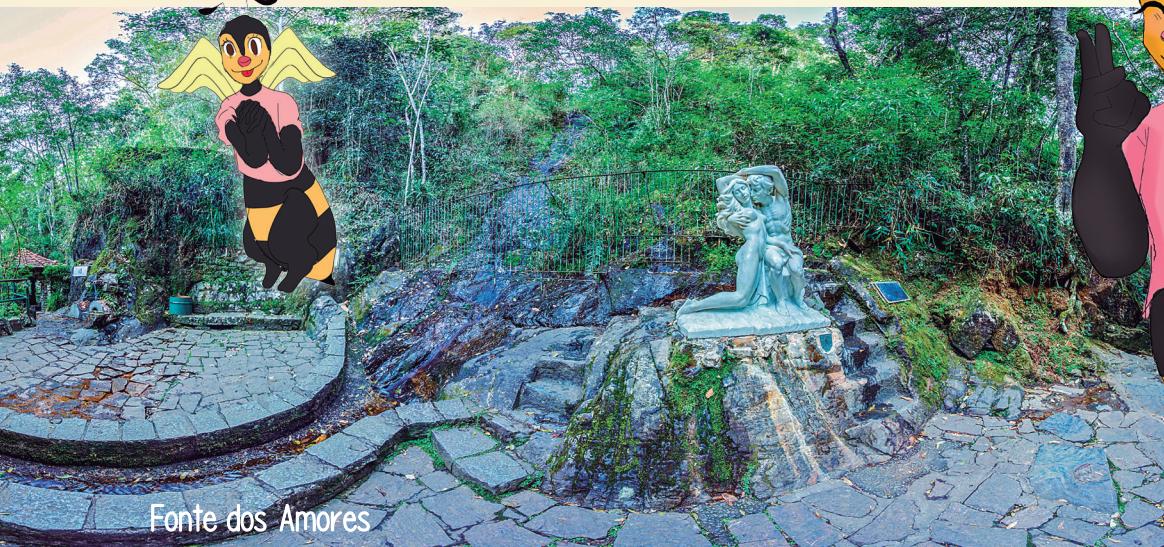


Seguiram então para o Instituto Moreira Salles - IMS Poços, onde a jabuticabeira estava em flor. Para aproveitar a viagem elas se deslumbraram com uma linda exposição de fotos de flores incríveis.



Instituto Moreira Salles

Foi quando tiveram a ideia de seguir a trilha da Fonte dos Amores para o Cristo Redentor e ver a linda cidade do alto. Mas antes disso, deram uma paradinha para observar a arquitetura das Thermas Antônio Carlos e dos jardins à sua volta. Nos cafés da praça e nas lojas de doces reabasteceram as baterias para voltar para casa. E no final de mais um dia constataram que nossa cidade é lugar de gente feliz, abelhinhas felizes, arte, arquitetura e muita cultura.



A publicação do livro BELINHA, A MASCOTE DA CULTURA, tem como objetivo abordar ludicamente a extinção das abelhas. Porém como é uma fábula as abelhinhas nos mostrarão a cultura local, a valorização de nosso patrimônio cultural, histórico e arquitetônico.

Buscamos ainda a democratização ao acesso à leitura e à cultura, para fazer despertar nas crianças a criatividade através da interpretação da história, estimulando a imaginação, educação e desenvolvendo habilidades cognitivas.

